Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Serra, João José da Silva

O sector oleícola na Beira Baixa : perpectivas na óptica dos industriais

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2054

Metadados

Data de Publicação 2002

Resumo Este trabalho pretendeu fazer uma pesquisa em dados não editados e outros, de modo a caracterizar a actual situação do sector da transformação de azeite na zona da Beira Baixa. Assim, foram elaborados e administrados dois inquéritos aos proprietários e/ou dirigentes dos lagares, nos concelhos pertencentes à denominação de origem protegida da Beira Baixa. Estes visaram auscultar os receios e perspectivas futuras desta actividade. O estudo concluiu existirem diversos problemas estruturais nos lag...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-06-13T20:50:12Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

O SECTOR OLEÍCOLA NA BEIRA BAIXA PERSPECTIVAS NA ÓPTICA DOS INDUSTRIAIS

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João José da Silva Serra

CASTELO BRANCO

2002

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO 1

1 - ANÁLISE DO SECTOR DO AZEITE EM PORTUGAL 4

1.1 – ASPECTOS SOCIOECONÓMICOS, TÉCNICOS E PRODUTIVOS 4

1.1.1 – ASPECTO CULTURAL E SOCIAL 4

1.1.2 - ASPECTO ECONÓMICO 5

1.1.3 – APOIOS AO SECTOR 5

1.1.3.1 - Investimento no olival 7

1.1.3.2 – Investimentos nos lagares 8

1.1.4 - CADASTRO DOS LAGARES 9

1.2 - A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DO SECTOR 10

1.2.1 – EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO MUNDO 11

1.2.2 – EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NA BEIRA INTERIOR 12

1.3 - AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE OS LAGARES CLÁSSICOS E CONTÍNUOS 12

1.4 - ESTRANGULAMENTOS DO SECTOR DO AZEITE 14

1.4.1 - PRODUÇÃO DE AZEITONA 14

1.4.2 - SECTOR DA TRANSFORMAÇÃO 15

1.4.3 - COMERCIALIZAÇÃO DO AZEITE 16

1.4.4 - O PREÇO DO AZEITE NO PRODUTOR 16

1.4.5- O CONSUMO DO AZEITE 17

1.5 - EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE OLIVAL EM PORTUGAL 17

1.6 - EVOLUÇÃO DO AZEITE EM PORTUGAL 18

2 – O SECTOR OLEÍCOLA NA BEIRA BAIXA 20

2.1 - AZEITES DA BEIRA INTERIOR - DENOMINAÇÃO DE ORIGEM PROTEGIDA 20

2.1.1 - CRIAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DE ORIGEM PROTEGIDA (DOP) 20

2.1.2 - ÁREA GEOGRÁFICA DE PRODUÇÃO 21
2.1.3 - CONDIÇÕES A QUE DEVEM OBEDECER OS LAGARES PARA A PRODUÇÃO DE AZEITE 21
2.1.4 - ÁREA DE OLIVAL 22
2.2 - CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR NA TRANSFORMAÇÃO 24
2.2.1 - DISTRIBUIÇÃO E MODO DE EXPLORAÇÃO 25
2.2.2 - CLASSIFICAÇÃO DOS LAGARES SEGUNDO AS CONDIÇÕES TÉCNICAS E TECNOLÓGICAS 25
2.2.3 - CAPACIDADE DE LABORAÇÃO EFECTIVA POR SISTEMA DE EXTRACÇÃO NOS CONCELHOS DA BEIRA BAIXA 26
2.2.4 - LAGARES POR CLASSES DE AZEITONA LABORADA 28
3 – A POSTURA DOS LAGAREIROS DA BEIRA BAIXA – *ESTUDO EMPÍRICO* 30
3.1 - METODOLOGIA UTILIZADA 30
3.2 - TIPOS DE EXPLORAÇÃO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS DOS INQUIRIDOS 31
3.3 - SISTEMAS DE EXTRACÇÃO: TIPOS E CAPACIDADE DE LABORAÇÃO 32
3.4 - CONDUÇÃO DO PROCESSO TECNOLÓGICO 33
3.4.1 - ORIGEM E ARMAZENAMENTO DA AZEITONA NO LAGAR 33
3.4.2 - SISTEMAS COMERCIAIS DE LABORAÇÃO 34
3.4.3 - ARMAZENAMENTO DO AZEITE 34
3.4.4 - EMBALAMENTO E VENDA DO AZEITE 35
3.4.5 - DADOS GERAIS DE LABORAÇÃO DOS LAGARES 36
3.4.6 - TIPOS DE LAGAR POR CLASSES DE AZEITONA LABORADA 36
3.5 - CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS/DIRIGENTES 37
3.6 - CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DOS LAGARES NA CAMPANHA DE 2001/02 38

3.6.1 - NÚMERO DE TRABALHADORES 38
3.6.2 - NÚMERO DE EMPREGADOS SEGUNDO CATEGORIAS PROFISSIONAIS 38
3.7 - ASPECTOS CONSIDERADOS IMPORTANTES PARA UMA MELHOR VALORIZAÇÃO DO AZEITE DA BEIRA INTERIOR 39
3.7.1 - DIFICULDADES DO SECTOR 39
3.7.2 - ACÇÕES DINAMIZADORAS PARA O SECTOR 40
3.8 - CARACTERIZAÇÃO DO INVESTIMENTO 40
3.8.1 - INVESTIMENTO EFECTUADO 41
3.8.2 - INVESTIMENTO PREVISTO 42
3.8.3 - RESUMO DO INVESTIMENTO 42
3.9 - MODERNIZAÇÃO DO SECTOR DO AZEITE 42
3.9.1 - ANÁLISE AOS OLIVICULTORES 43
3.9.2 - ANÁLISE AO EQUIPAMENTO DO LAGAR 44
3.9.3 - ANÁLISE À GESTÃO DOS LAGARES 45
3.9.4 - ANÁLISE DOS APOIOS AO SECTOR 46
3.9.5 - ANÁLISE À COMERCIALIZAÇÃO DO AZEITE 47
3.9.6 - ANÁLISE À FORMAÇÃO 48
3.9.7 - ANÁLISE AOS IMPACTOS AMBIENTAIS 48
4 - CONCLUSÃO DO ESTUDO E CONSIDERAÇÕES FINAIS 50
BIBLIOGRAFIA 54
ANEXOS

RESUMO

Este trabalho pretendeu fazer uma pesquisa em dados não editados e outros, de modo a caracterizar a actual situação do sector da transformação de azeite na zona da Beira Baixa. Assim, foram elaborados e administrados dois inquéritos aos proprietários e/ou dirigentes dos lagares, nos concelhos pertencentes à denominação de origem protegida da Beira Baixa. Estes visaram auscultar os receios e perspectivas futuras desta actividade.

O estudo concluiu existirem diversos problemas estruturais nos lagares: na limpeza e lavagem da azeitona, na capacidade de laboração dos lagares, no armazenamento e embalamento do azeite. Estas situações poderão ser ultrapassadas, caso os actuais dirigentes assumam a utilização da DOP.

No que se refere aos receios/preocupações dos dirigentes dos lagares de azeite, estes situam-se com maior ênfase na comercialização do azeite, seguido da produção de azeitona. Na opinião dos mesmos, poderá existir uma reversão futura deste panorama, se se dinamizar o sector produtivo, isto é, os olivicultores.